

PACTU

Sindicatos dos Bancários de Paranavaí, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava

665.491 vidas perdidas para a covid-19 **Atualizado em 19/05/2022**
Consórcio de Veículos de Imprensa

Conferência Regional impulsiona Campanha nos sindicatos do Pactu

Na quarta-feira, 18/05, foi realizada a Conferência Regional das Bancárias e Bancários dos Sindicatos do Pactu, ainda no formato 100% virtual. A Conferência contou com dezenas de delegadas e delegados dos cinco sindicatos que formam a Regional Pactu (Paranavaí, Campo Mourão, Toledo, Umuarama e Guarapuava), todos filiados à Fetec-CUT/PR. A Conferência foi aberta com breve homenagem a Everaldo Gornaski Ribeiro, dirigente e presidente eleito do Sindicato dos Bancários de Guarapuava, falecido em 16/01 deste ano, vítima de complicações da covid-19. Na sequência, o evento contou com saudações das lideranças sindicais convidadas, análise de conjuntura política e econômica e aprovação das propostas dos sindicatos do Pactu que serão levadas à Conferência Estadual, nos dias 27 e 28/05. Segundo Nivalda Sguissardi, coordenadora política do Pactu, “a Conferência foi muito positiva e a expressiva participação nos deixou muito otimistas, em relação à Campanha dos bancários e à campanha eleitoral de Lula, em outubro”. [Clique aqui!](#)

Funcionários do BB no Paraná discutiram pauta específica



As funcionárias e funcionários do Banco do Brasil se reuniram no dia 14/05, para discutir a pauta específica a ser levada no Congresso Nacional, a ser realizado em junho. O encontro, organizado pela Fetec-CUT/PR, foi realizado de maneira híbrida, com uma parte dos bancários participando de forma online e outra parte presencial, no Centro Cultural e Esportivo do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Curitiba. Foram debatidas questões como teletrabalho, realização de concurso para novas contratações, defesa do BB 100% público, fim do PDG, entre outras. Outro ponto importante na reunião foi a aprovação de uma moção de apoio à candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva para presidente da República nas eleições deste ano. [Clique aqui!](#)

Bancários do Santander realizam Encontro Estadual



Com o debate de questões específicas dos trabalhadores e trabalhadoras do Santander, a Fetec-CUT/PR encerrou, no dia 12/05, os Encontros Estaduais dos Bancos Privados. Considerado como o banco mais difícil para negociar, por conta da política de retrocessos, retirada de direitos e ações antisindiais, os empregados debateram e definiram as ações que serão levadas ao Encontro Nacional, a ser realizado em 09 de junho. Foi unanimidade entre os participantes a necessidade de não focar os esforços apenas nas pautas convencionais, mas também construir um diálogo com a sociedade no sentido de fortalecer as ações que visam a transformação do atual cenário político-governamental no Brasil. “Nesse sentido, o encontro foi muito produtivo. Ficou claro que é importante a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho, mas sem ignorar o compromisso de todos com o futuro do país”, afirmou Nelson Ortiz, diretor do Seeb Umuarama e um dos representantes do Pactu no encontro. [Clique aqui!](#)

BB CONVOCA PARA TRABALHO PRESENCIAL

Os funcionários do Banco do Brasil que estão em *home office*, inclusive aqueles que fazem parte de grupos de risco da covid-19, estão sendo convocados para o retorno ao trabalho presencial. A decisão foi tomada após o governo ter decretado o fim do Estado de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional. Automaticamente, também se encerra o Acordo Emergencial de Covid-19, que autorizou o trabalho em *home office*. O tema não comporta, a princípio, discussão jurídica. A via negociada e ações sindicais são um possível caminho de enfrentamento. São prioridades para a Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), a negociação sobre a forma de retorno ao presencial e a compensação do banco de horas negativas.

[Clique aqui!](#)



NO BRADESCO, TAMBÉM!
A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco se reuniu com a direção do banco na terça-feira, 17/05, para debater o retorno ao trabalho presencial. A COE pediu a prorrogação do prazo, que venceria em 23/05, para os funcionários se organizarem. O banco concordou em prorrogar e o retorno se dará no dia 06 de junho 2022. [Clique aqui!](#)

Caixa Econômica quer devolução de bônus



Se não bastasse ter pago valores com enormes disparidades a empregados de uma mesma unidade, ter visto a injustiça ser denunciada e se ver obrigada a promover alterações no Ciclo 2021 do programa de Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP) e no mecanismo de “curva forçada”, agora a Caixa quer que empregados devolvam parte dos recursos recebidos. O banco chegou a criar um sistema para que os próprios gerentes indiquem a quantidade de parcelas para a devolução dos recursos. O movimento sindical defende que, ao invés de pagar bônus, a Caixa pague uma PLR forte e para todos. A PLR é uma política legal, reconhecida por lei, com critérios objetivos e definidos em mesa de negociação. A política de bônus é unilateral. [Clique aqui!](#)

Pactu participa de curso para formação das Brigadas Digitais



A Fetec-CUT/PR iniciou, no dia 16/05, o curso de formação das Brigadas Digitais, direcionado para dirigentes e militantes sindicais bancários do estado, com participação dos Sindicatos do Pactu. O curso faz parte do processo de multiplicação do mutirão de comunicação iniciado pela CUT em 2021. O objetivo é capacitar dirigentes e militantes sindicais para atuarem nas redes sociais, principalmente no combate às *fake news* e, principalmente, promover o debate sobre as reais demandas da classe trabalhadora do país. Entre elas, combater o desmonte do Estado, as privatizações e a retirada dos direitos das trabalhadoras e trabalhadores. “A iniciativa da CUT e a resposta da Fetec são passos importantes, no sentido de equilibrarmos uma disputa que tem sido completamente desfavorável para as trabalhadoras e trabalhadores”, afirma Edilson José Gabriel, diretor do Pactu em Umuarama. O curso é realizado por vídeo, terá cinco etapas e tem previsão de encerramento no dia 23/05. [Clique aqui!](#)

Governo prepara destruição do FGTS



A classe trabalhadora, que já perdeu inúmeros direitos nos últimos anos e é a que mais sofre com o alto preço da crise no país, está próxima de sofrer um novo golpe. Segundo notícia publicada no dia 13/05 pelo jornal Folha de São Paulo, o atual governo está trabalhando na elaboração de mais três Medidas Provisórias para cortar a contribuição patronal do FGTS ao trabalhador de 8% para 2% e a multa rescisória de 40% para 20%. O Ministério da Economia, responsável pela edição das medidas, diz que o objetivo é reduzir o custo da contratação, possibilitando aumento de novos empregos. No entanto, na prática, Jair Bolsonaro (PL) e o ministro Paulo Guedes mais uma vez jogam a favor do empresariado, destruindo um instrumento de proteção dos trabalhadores. Além disso, é com os recursos do FGTS que setores fundamentais da economia, como habitação popular e saneamento básico, são financiados. Sem dinheiro, haverá redução dos empreendimentos e, conseqüentemente, desemprego. [Clique aqui!](#)

Preço do diesel aumenta a carestia e a fome



Enquanto o presidente Bolsonaro mantém suas ameaças antidemocráticas, criando conflitos com o STF (Supremo Tribunal Federal) e uma política econômica ultraliberal que favorece apenas os poderosos, a vida de milhões de brasileiros fica cada vez pior. A inflação já atingiu a casa dos dois dígitos e continua subindo. A carestia está se tornando insustentável para uma enorme parcela de brasileiros e brasileiras que tenta sobreviver com um salário mínimo ou menos. A fome já assusta milhões de famílias brasileiras. Um dos grandes responsáveis é o preço dos combustíveis, que não para de subir. Principalmente do óleo diesel, que num período de doze meses subiu 47%. Isso afeta todo o processo produtivo, desde o funcionamento das máquinas agrícolas até sistema de logística, que dependem do produto. No final da ponta, quem sofre mais é o trabalhador, principalmente aqueles de menor poder aquisitivo. Bolsonaro, se quiser, pode mudar a política de preços dos combustíveis, mas ele não demonstra interesse. Prefere jogar a culpa nos impostos arrecadados por estados e municípios, que não tem influência alguma sobre o custo dos produtos. O atual presidente não governa e todas as suas ações são para tentar a sua reeleição a qualquer custo. [Clique aqui!](#)

Refinaria privatizada tem combustíveis mais caros do país



As conseqüências da privatização da antiga Refinaria Landulfo Alves (Rlam), vendida pela metade do preço para investidores dos Emirados Árabes Unidos, já começaram a penalizar severamente a população baiana, que sofre com os maiores preços em combustíveis do país. Esse alerta foi feito ainda em 2019 pela CUT e a Federação Única dos Petroleiros (FUP). Rebatizada com o nome de Mataripe, a refinaria vende o gás de cozinha a R\$ 140 em algumas cidades, o litro da gasolina passa de R\$ 8,00, em média, e o óleo diesel, como nunca se viu antes, também está próximo desse valor. Em um dos postos, a gasolina comum sai a R\$ 7,94 e o diesel a R\$ 7,76, conforme constatou o Sindicato dos Petroleiros da Bahia (Sindipetro-BA). Há lugares em que o diesel é mais caro que a gasolina. Os aumentos praticados pela refinaria privatizada são maiores do que os já abusivos reajustes praticados pela Petrobras, autorizados pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). [Clique aqui!](#)